



Relatório mensal
Set.2024

Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura dos Microempreendedores Individuais Paulistas

Ago.2024

Sumário	Pág.
Apresentação	1
Resumo	2
Faturamento	2
Existência de empregados	4
Expectativas	5
Atributos pessoais	8
Metodologia – Aproveitamento da amostra	13

Apresentação

Este relatório traz os resultados da Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais – MEIs do Estado de São Paulo, realizada em agosto de 2024, de acordo com o previsto no contrato nº 007/2024, referente ao processo nº 070/2024, assinado entre a Fundação Seade e o Sebrae-SP, com o objetivo de executar o levantamento primário de informações sobre os microempreendedores individuais paulistas.

São apresentados dados sobre as médias do faturamento mensal, a existência de empregados, as percepções com relação ao desenvolvimento do próprio negócio e ao contexto econômico do país e os atributos pessoais dos microempreendedores. Esses resultados são mostrados segundo setores de atividade – indústria, comércio e serviços – para o total do Estado de São Paulo, Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) e interior.

Cabe salientar que as informações sobre os atributos pessoais dos MEIs correspondem ao painel de respondentes selecionado, o qual reflete, proporcionalmente, o universo do Portal do Empreendedor, conforme cadastro fornecido pelo Sebrae-SP para a realização da pesquisa. Os dados sobre expectativas espelham a percepção dos entrevistados no mês em que as questões foram respondidas e aqueles que tratam do faturamento e da existência de empregados referem-se à situação no mês anterior.

Resumo

A pesquisa com os microempreendedores individuais – MEIs revelou aumento da parcela daqueles com percepções positivas em relação ao seu faturamento e ao desempenho da economia do país nos próximos seis meses:

- entre julho e agosto de 2024, a proporção de otimistas quanto ao seu faturamento nos próximos seis meses aumentou de 31,4% para 44,7% no conjunto das atividades, resultado do acréscimo na indústria (de 29,2% para 43,6%), nos serviços (de 33,6% para 44,1%) e no comércio (de 28,0% para 46,9%);
- em relação ao comportamento da economia nos próximos seis meses, elevou-se a parcela de MEIs com percepção positiva (de 23,5% para 26,3%), decorrente do aumento nos serviços (de 24,7% para 27,0%) e no comércio (de 20,8% para 26,9%) e da relativa estabilidade na indústria (de 23,3% para 23,5%).

Quanto ao faturamento dos MEIs, entre junho e julho de 2024, ocorreram:

- aumento de 2,2% de seu valor médio, em função de acréscimo na indústria (5,2%) e nos serviços (3,8%) e redução no comércio (-3,2%);
- ampliação da parcela de MEIs com faturamento igual a zero (2,4%).

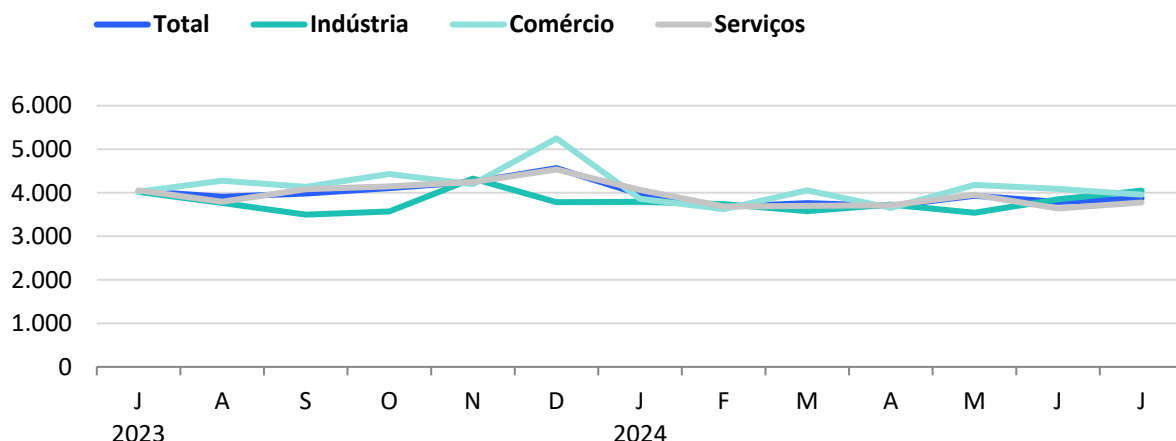
Faturamento

Em julho de 2024, a média do faturamento dos MEIs foi de R\$ 3.874, resultado 2,2% superior ao do mês anterior, alcançando R\$ 4.050 na indústria, R\$ 3.956 no comércio e R\$ 3.777 nos serviços. Entre junho e julho de 2024, o faturamento expandiu-se na indústria (5,2%) e nos serviços (3,8%) e reduziu-se no comércio (-3,2%).

Na comparação com julho de 2023, o faturamento dos MEIs no Estado de São Paulo diminuiu 4,1%, resultado de retração nos serviços (-6,8%) e no comércio (-1,7%), apenas parcialmente compensada pelo aumento na indústria (0,7%).

Gráfico 1 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo setores de atividade econômica

Estado de São Paulo, jul.2023-jul.2024, em reais de julho de 2024

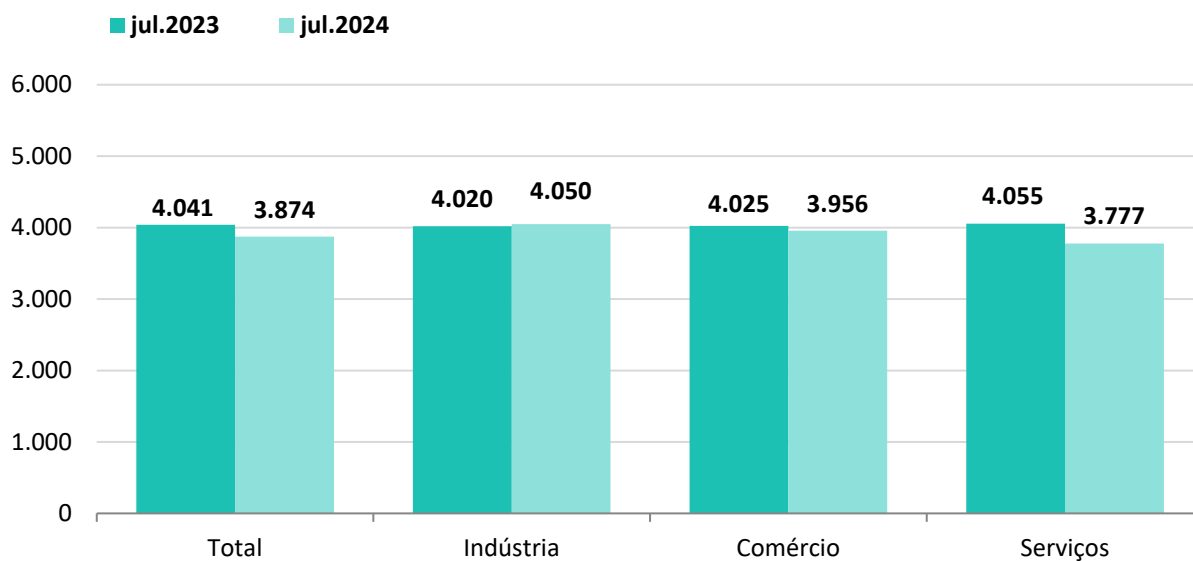


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Gráfico 2 – Faturamento médio mensal, por setor de atividade econômica

Estado de São Paulo, jul.2023-jul.2024, em reais de julho de 2024



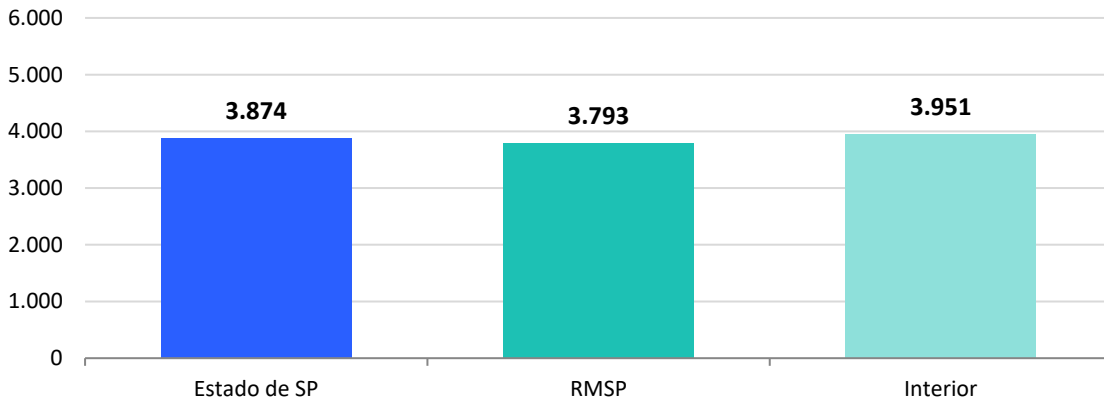
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Segundo a localização geográfica, em julho de 2024, o faturamento médio dos MEIs na RMSP (R\$ 3.793) foi inferior às médias do Estado (R\$ 3.874) e do interior (R\$ 3.951).

Gráfico 3 – Faturamento médio mensal, por região

Estado de São Paulo, jul.2024, em reais correntes

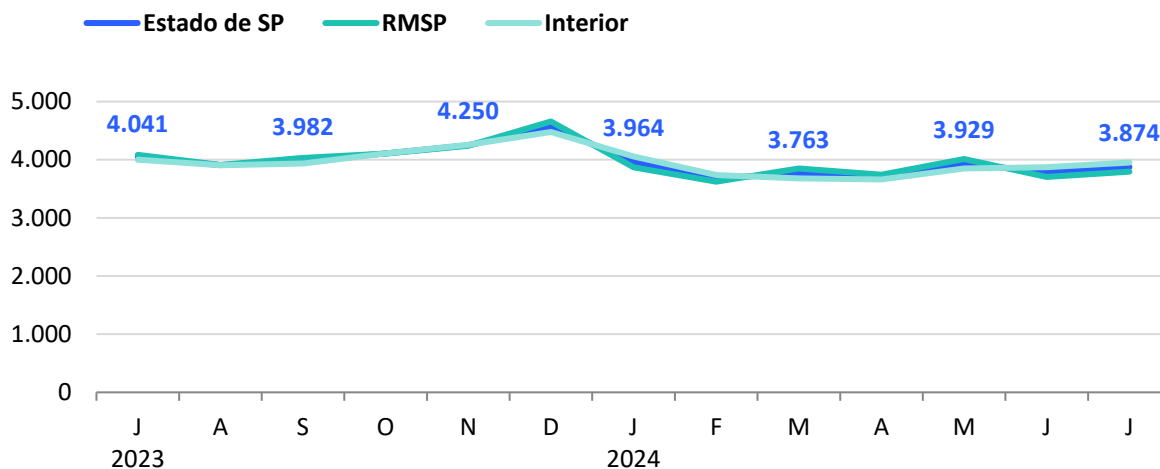


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Na comparação com o mês anterior, o faturamento médio aumentou na RMSP (2,4%) e no interior (2,0%). Já em relação a julho de 2023, houve retração na RMSP (-7,1%) e no interior (-1,2%).

Gráfico 4 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo regiões

Estado de São Paulo, jul.2023-jul.2024, em reais de julho de 2024



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

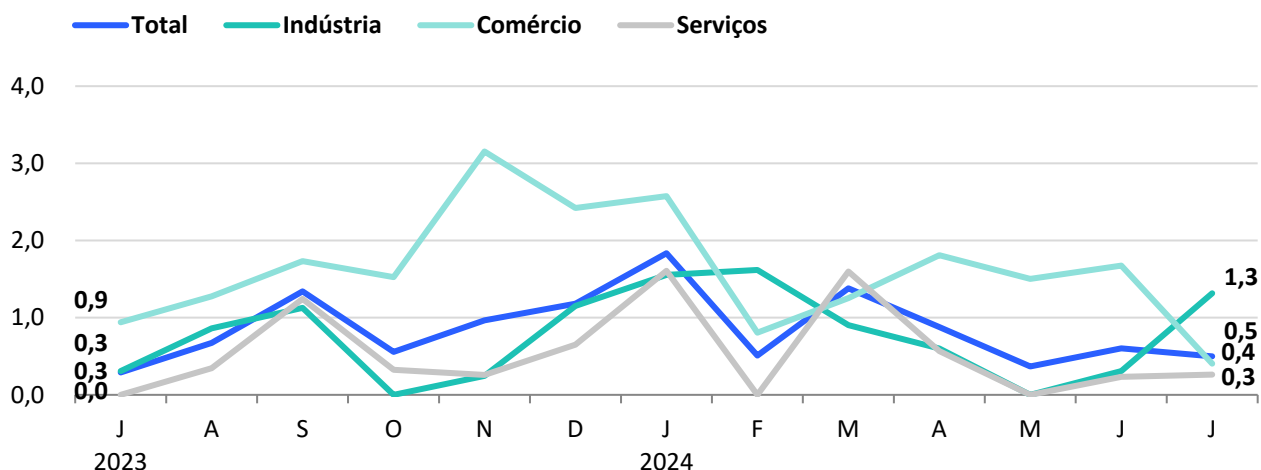
Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Existência de empregados

Entre junho e julho de 2024, a parcela de MEIs que trabalhavam sozinhos passou de 99,4% para 99,5%. Para aqueles que tinham empregado, houve acréscimo na indústria (de 0,3% para 1,3%), redução no comércio (de 1,7% para 0,4%) e estabilidade nos serviços (de 0,2% para 0,3%).

Gráfico 5 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo setores de atividade

Estado de São Paulo, jul.2023-jul.2024, em %

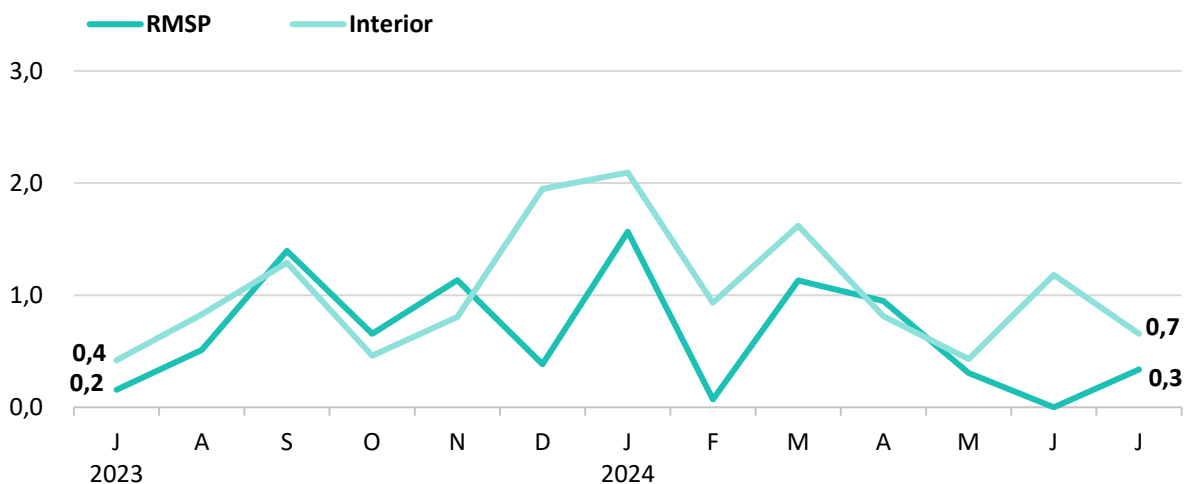


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Em julho de 2024, o percentual de MEIs com um empregado foi maior no interior do que na RMSP, com aumento, em relação ao mês anterior, na RMSP (de 0,0% para 0,3%) e redução no interior (de 1,2% para 0,7%).

Gráfico 6 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo regiões

Estado de São Paulo, jul.2023-jul.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Expectativas

As percepções quanto à evolução da economia em geral e do seu faturamento são levantadas com o próprio MEI, conforme a metodologia adotada, ocorrendo casos em que a informação é captada com outra pessoa relacionada ao negócio, como o contador.

Entre julho e agosto de 2024, as expectativas positivas para o faturamento no próximo semestre aumentaram para o conjunto dos MEIs (de 31,4% para 44,7%), reflexo do crescimento na

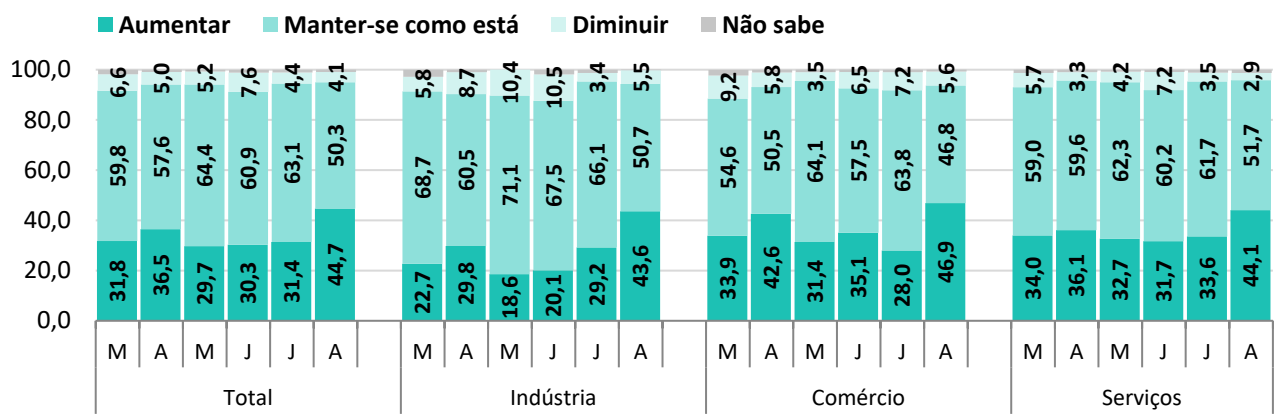
indústria (de 29,2% para 43,6%), nos serviços (de 33,6% para 44,1%) e no comércio (de 28,0% para 46,9%).

Diminuiu a parcela daqueles que esperam que seu faturamento se mantenha inalterado (de 63,1% para 50,3%), decorrente da redução no comércio (de 63,8% para 46,8%), nos serviços (de 61,7% para 51,7%) e na indústria (de 66,1% para 50,7%).

A participação do grupo de pessimistas decresceu para o total dos MEIs (de 4,4% para 4,1%), resultado da retração nos serviços (de 3,5% para 2,9%) e no comércio (de 7,2% para 5,6%) e do aumento na indústria (de 3,4% para 5,5%).

Gráfico 7 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por setor de atividade econômica

Estado de São Paulo, mar.-ago.2024, em %



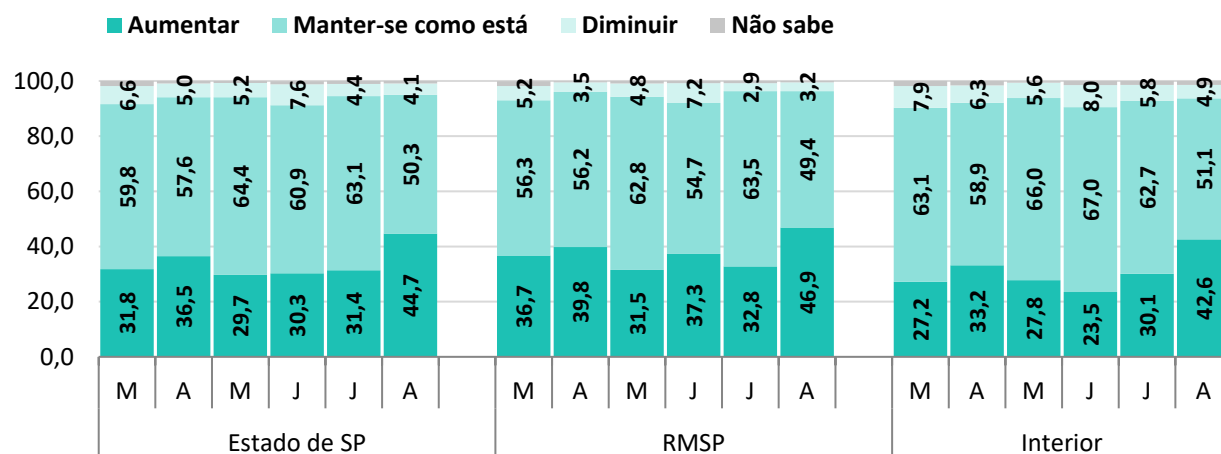
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Em agosto de 2024, a parcela dos otimistas em relação à evolução do faturamento nos próximos seis meses elevou-se para os MEIs que atuavam na RMSP (de 32,8% para 46,9%) e no interior (de 30,1% para 42,6%).

Entre aqueles que esperam que o faturamento se mantenha inalterado, houve redução na RMSP (de 63,5% para 49,4%) e no interior (de 62,7% para 51,1%). A parcela de pessimistas reduziu-se no interior (de 5,8% para 4,9%) e variou positivamente na RMSP (de 2,9% para 3,2%).

Gráfico 8 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por região

Estado de São Paulo, mar.-ago.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

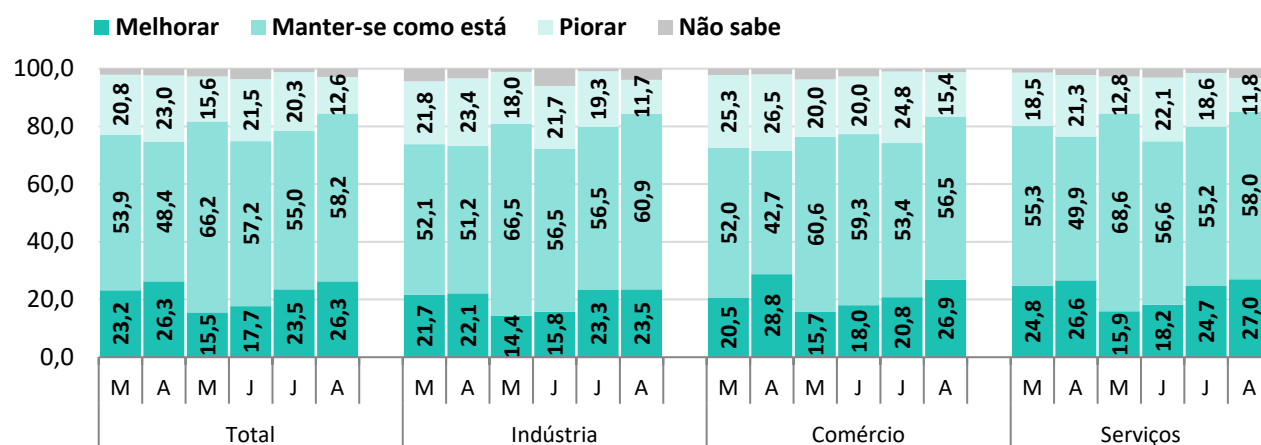
Entre julho e agosto de 2024, em relação ao desempenho da economia brasileira nos próximos seis meses, aumentou a parcela dos otimistas para o conjunto das atividades (de 23,5% para 26,3%), resultado do acréscimo nos serviços (de 24,7% para 27,0%) e no comércio (de 20,8% para 26,9%) e da relativa estabilidade na indústria (de 23,3% para 23,5%).

A proporção dos que opinaram que a economia vai se manter inalterada aumentou para o total dos MEIs (de 55,0% para 58,2%), resultado do acréscimo no comércio (de 53,4% para 56,5%), nos serviços (de 55,2% para 58,0%) e na indústria (de 56,5% para 60,9%).

A parcela de pessimistas diminuiu para o conjunto dos MEIs (de 20,3% para 12,6%), em decorrência da redução nos serviços (de 18,6% para 11,8%), na indústria (de 19,3% para 11,7%) e no comércio (de 24,8% para 15,4%).

Gráfico 9 – Evolução das expectativas quanto à economia brasileira nos próximos seis meses, por setor de atividade

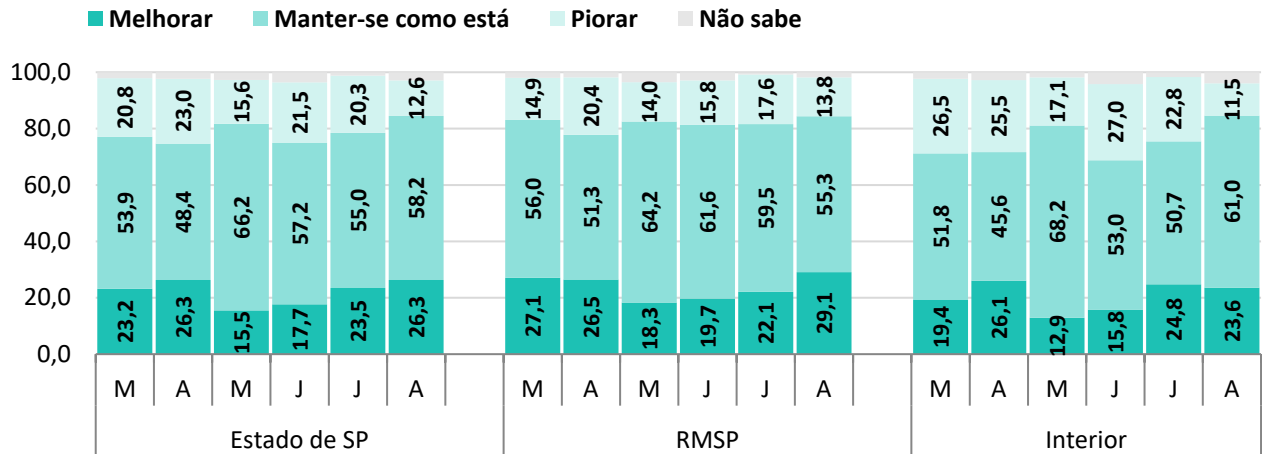
Estado de São Paulo, mar.-ago.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Quanto às expectativas para a economia brasileira, entre julho e agosto de 2024, aumentou a parcela dos MEIs com percepção positiva na RMSP (de 22,1% para 29,1%) e diminuiu no interior (de 24,8% para 23,6%). Já o percentual daqueles que esperam que a situação econômica irá se manter inalterada reduziu-se na RMSP (de 59,5% para 55,3%) e cresceu no interior (de 50,7% para 61,0%). Em relação aos pessimistas, sua proporção diminuiu no interior (de 22,8% para 11,5%) e na RMSP (de 17,6% para 13,8%).

Gráfico 10 – Evolução das expectativas para a economia brasileira nos próximos seis meses, por região
Estado de São Paulo, mar.-ago.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Atributos pessoais

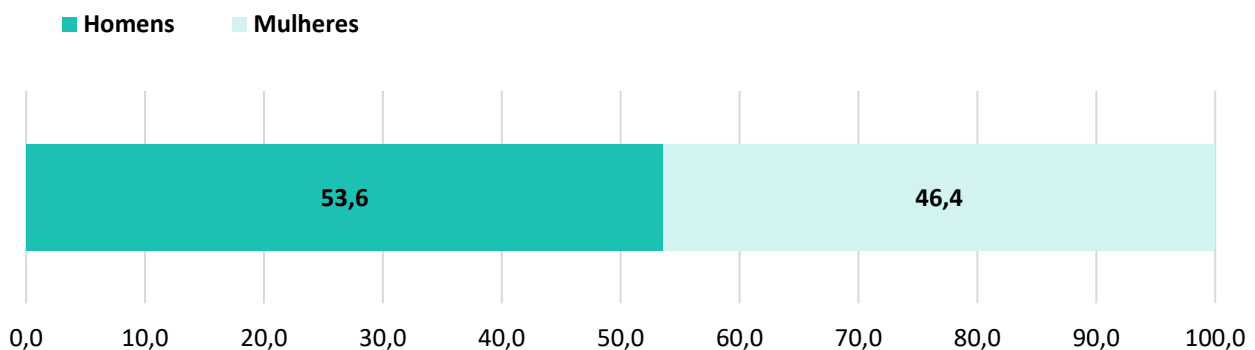
Sexo

A distribuição dos MEIs por sexo, na amostra de agosto de 2024, mostrou que 53,6% dos microempreendedores individuais eram homens e 46,4% mulheres, proporções similares às observadas na Região Metropolitana de São Paulo (55,2% e 44,8%) e no interior (52,0% e 48,0%).

A maior proporção de homens entre os MEIs decorre sobretudo de sua participação superior na indústria (72,9%), enquanto as mulheres são maioria no comércio (51,7%) e nos serviços (50,7%).

Gráfico 11 – Distribuição dos MEIs, segundo sexo

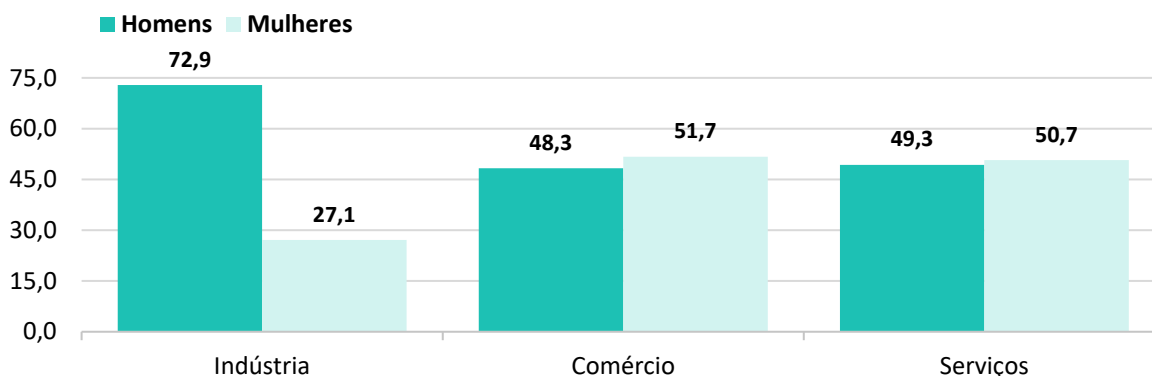
Estado de São Paulo, ago.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 12 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo sexo

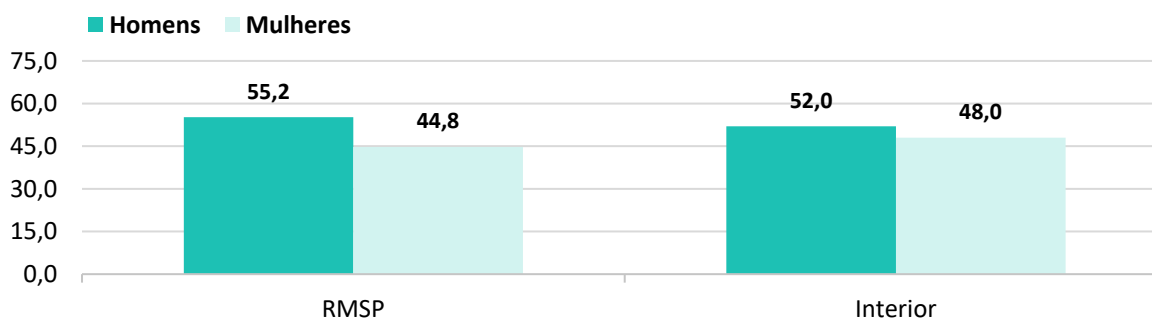
Estado de São Paulo, ago.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 13 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo sexo

Estado de São Paulo, ago.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

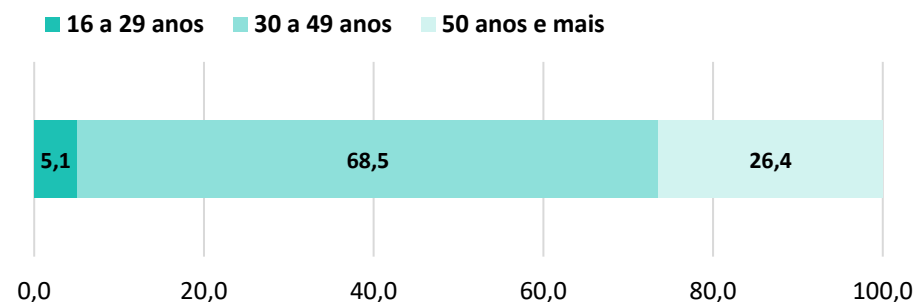
Faixa etária

Segundo a faixa etária, no Estado de São Paulo, os microempreendedores individuais com 30 a 49 anos correspondiam a 68,5% do total, enquanto aqueles com 50 anos ou mais representavam 26,4% e os jovens, com até 29 anos, equivaliam a 5,1%.

Por setor de atividade de atuação, observou-se menor presença de jovens entre os MEIs cuja atividade principal era a indústria. Para as duas regiões do Estado, a maior participação de MEIs na faixa de 50 anos e mais ocorre no interior e, na de 30 a 49 anos, na RMSP.

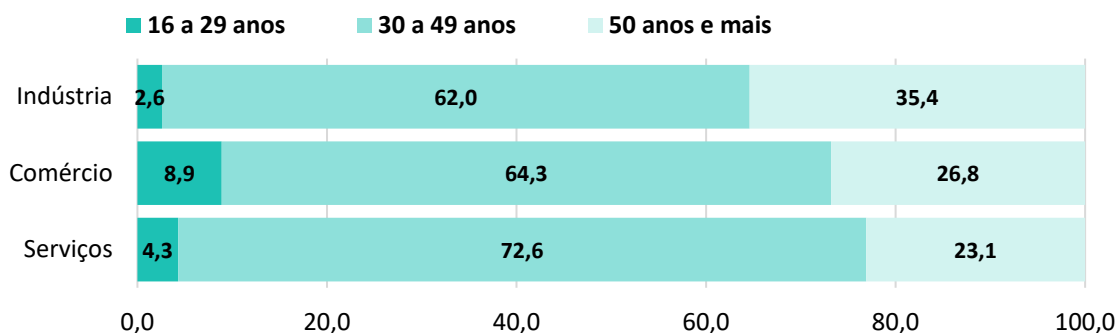
Gráfico 14 – Distribuição de MEIs, segundo faixa etária

Estado de São Paulo, ago.2024, em %



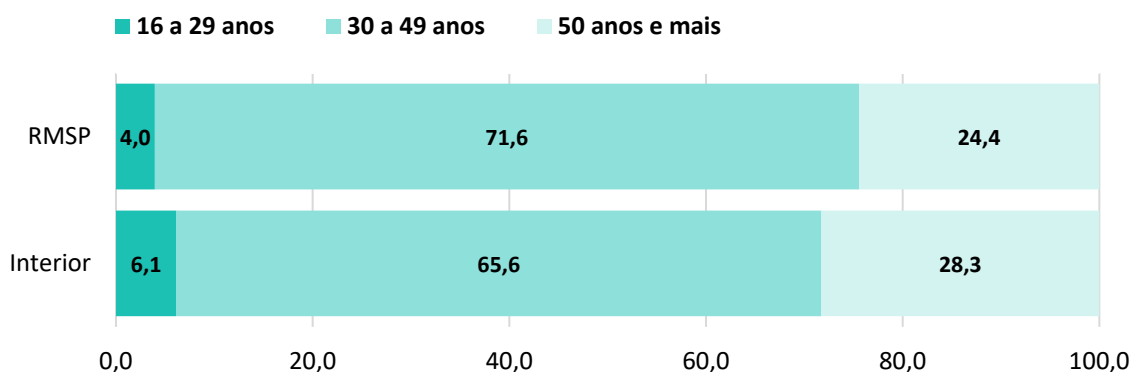
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 15 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo faixa etária
Estado de São Paulo, ago.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 16 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo faixa etária
Estado de São Paulo, ago.2024, em %

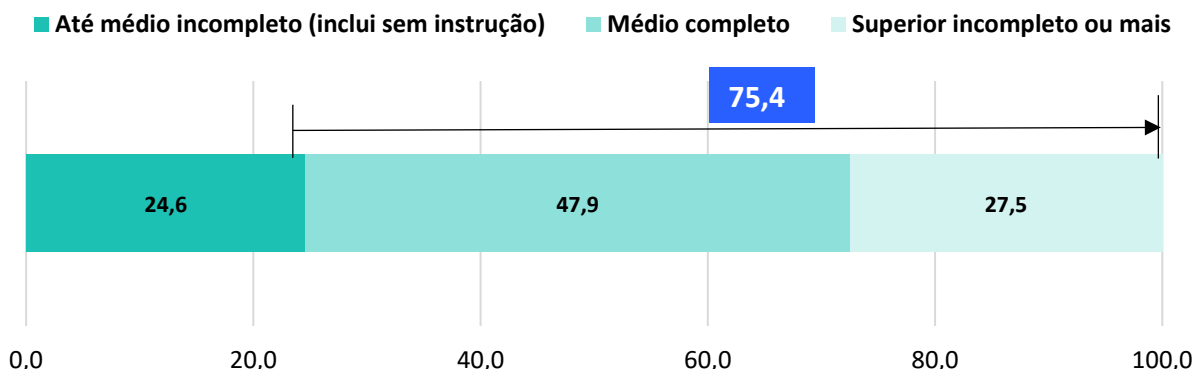


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Grau de instrução

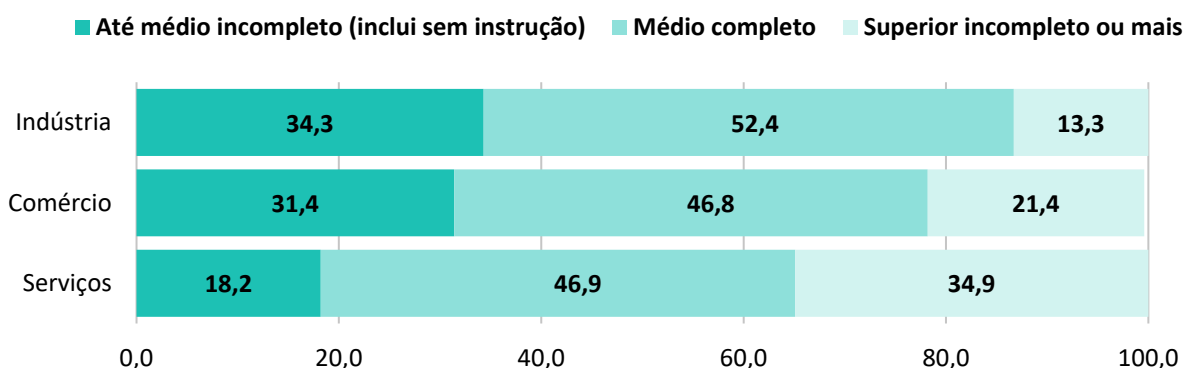
Os MEIs com pelo menos ensino médio completo representavam 75,4% do total, sendo que 27,5% tiveram acesso ao ensino superior, ainda que nem todos o tenham concluído. A maior proporção de MEIs com ensino médio completo ou mais encontra-se entre aqueles que atuavam nos serviços (81,8%). Quanto ao perfil de escolaridade dos MEIs nas duas regiões do Estado, a parcela dos que tiveram acesso ao ensino superior é maior na RMSP (31,8%) do que no interior (23,3%).

Gráfico 17 – Distribuição dos MEIs, segundo grau de instrução
Estado de São Paulo, ago.2024, em %



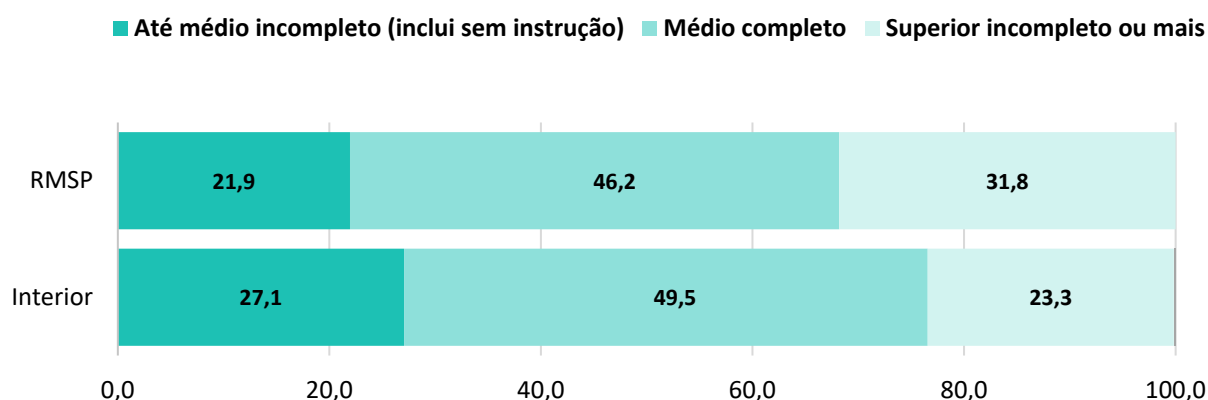
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 18 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo grau de instrução
Estado de São Paulo, ago.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 19 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo grau de instrução
Estado de São Paulo, ago.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Ocupação anterior

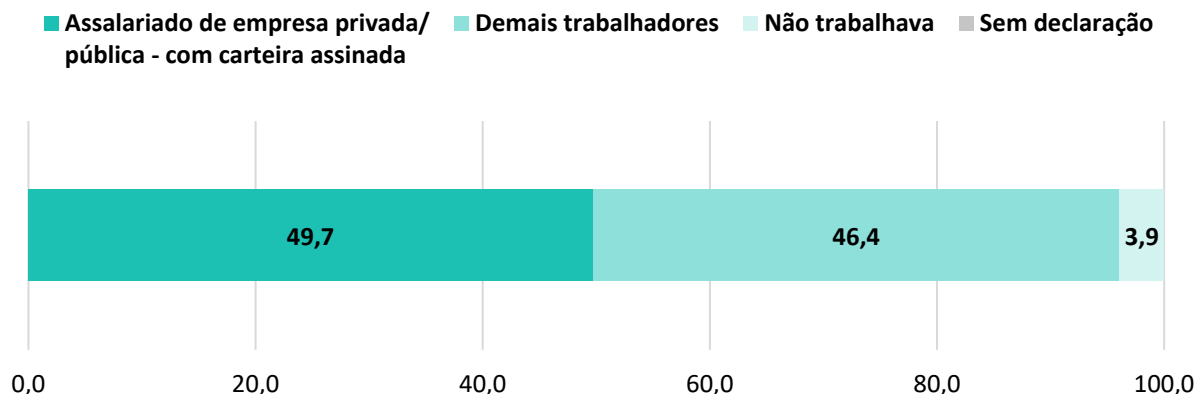
Do total dos MEIs, 49,7% trabalhavam como assalariados com carteira assinada antes de se formalizarem como microempreendedores individuais, 46,4% eram trabalhadores por conta própria ou autônomos, assalariados sem carteira ou com outro tipo de vínculo de trabalho e 3,9% não trabalhavam antes de atuarem como MEIs.

A proporção de ex-assalariados com carteira assinada é superior entre os MEIs que atuavam nos serviços (52,1%), seguidos por aqueles que trabalhavam na indústria (46,6%) e no comércio (46,5%). A indústria abriga a menor proporção dos que declararam não trabalhar antes de atuarem como MEI (1,0%) e o maior percentual de trabalhadores que eram autônomos ou sem carteira assinada (52,4%).

Com relação às duas regiões do Estado de São Paulo, a proporção de pessoas que declararam não trabalhar antes de passarem a atuar como MEIs é maior no interior (5,1%) do que na RMSP (2,6%).

Gráfico 20 – Distribuição dos MEIs, segundo ocupação anterior

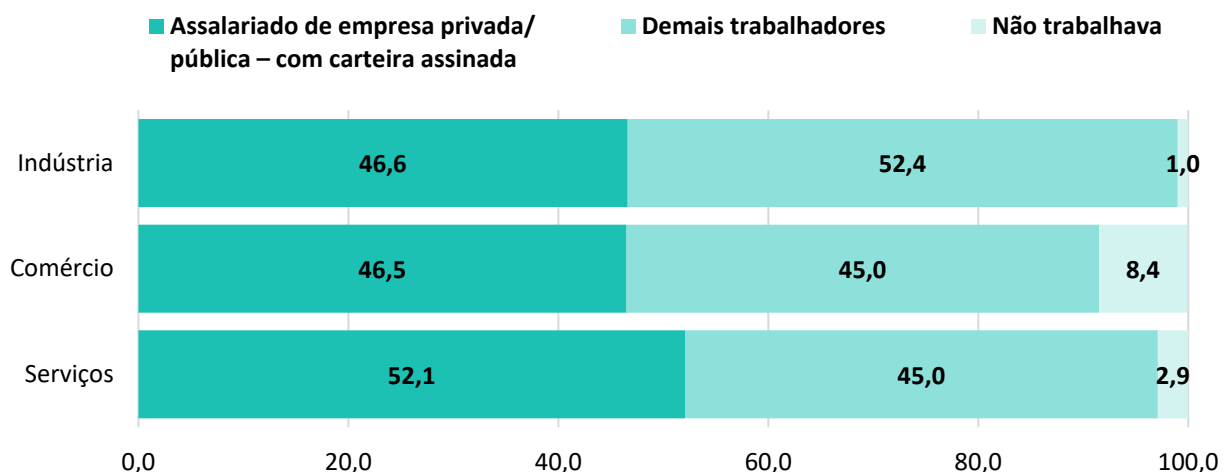
Estado de São Paulo, ago.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 21 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo ocupação anterior

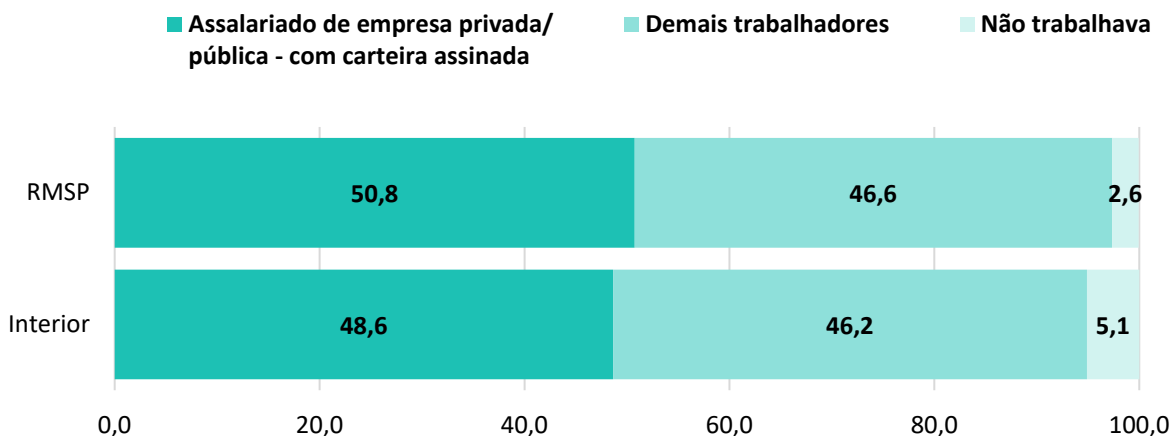
Estado de São Paulo, ago.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 22 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo ocupação anterior

Estado de São Paulo, ago.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Metodologia – Aproveitamento da amostra

Em agosto de 2024, o painel de respondentes da pesquisa foi formado por 1.296 MEIs, com 1.020 entrevistas completas. A situação final de coleta é mostrada na Tabela 1.

Tabela 1 – Aproveitamento da amostra na Pesquisa de Conjuntura de MEIs
Estado de São Paulo, ago.2024

Condição de entrevista	Quantidade
Total	1.296
Completas	1.020
Recusas	8
Extintas ou paralisadas	20
Não localizadas	243
Fora do âmbito	5

Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Governador do Estado
Tarcísio de Freitas

Vice-Governador do Estado
Felício Ramuth

Secretário da Fazenda e Planejamento
Samuel Kinoshita

SEADE

Presidente do Conselho Curador
Carlos Antônio Luque

Diretor Executivo
Bruno Caetano

Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados

Diretor-adjunto de Comunicação e Informação
Marcelo Moreira

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro
Luiz Ricardo Santoro

Chefe de Gabinete
Sérgio Meirelles Carvalho

Conselho Curador
Carlos Antônio Luque

Conselheiros
Cecília Mantovan
Eduardo Walmsley Soares Carneiro
Eugenia Troncoso Leone
Jairo Tadeu Pires Pimentel
José Carlos de Souza Santos
Laís Vita Mercês Souza
Nerylson Lima da Silva
Ney Lemke
Rogério Campos

Conselho Fiscal
Conselheiros
Ana Paula Inácio da Silva
Natalia Risério Povoação
Wagner Marcelino Gomes da Silva

São Paulo, set.2024